

HOTEL ALBERGUE

Primeira-dama

está à frente de mais uma ação social de destaque nacional

O projeto foi espelhado nas ações realizadas em países de primeiro mundo como EUA e Reino Unido

A primeira-dama Márcia Pinheiro novamente está à frente de mais uma ação social de destaque nacional com o sucesso do 'Hotel Albergue', lançado no final de abril, pela Prefeitura de Cuiabá, em parceria, com o Núcleo de Apoio à Primeira-dama. O projeto que tem ganhado destaque nacional nos noticiários e sites abriga atualmente, 77 pessoas, no Hotel Mato Grosso, situado no centro da Capital, de um número de vagas ofertado para 120.

Pg.: 07



DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA: JOSÉ A. DA SILVA Pág. 03

“Temos uma parceria com os prefeitos para fazer chegar comida na mesa daquelas pessoas que pouco ou nada têm”

Divulgação



O superintendente da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, José Antônio da Silva, participou de live promovida pela Federação das Indústrias de Mato Grosso, falando da economia e linhas de crédito nesse momento de crise devido ao coronavírus. O Jornal Centro-Oeste escolheu alguns trechos e traz para você detalhes da live.

PINGA FOGO Pág. 03



BOM EXEMPLO

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), foi o parlamentar, entre os oito eleitos por Mato Grosso na Câmara dos Deputados, que menos utilizou a verba de gabinete nos quatro primeiros meses deste ano. Cada parlamentar pode usar até R\$ 111.675,59 por mês para contratar até 25 secretários parlamentares, sendo que o salário deve ser no mínimo de R\$ 1.025,12 e no máximo R\$ 15.698,32. Contudo, Emanuelzinho utilizou apenas R\$ R\$41mil de janeiro até abril deste ano e afirmou que uma das suas prioridades e bandeiras do seu mandato é o zelo pelo dinheiro público.

CORONAVÍRUS

INFECTADOS

Funcionários da AL correm sério risco de estarem infectados

Dpto. Arte Co Popular



A Assembleia Legislativa de Mato Grosso corre sério risco de se tornar um foco do novo coronavírus. Conforme o departamento de jornalismo do Centro Oeste Popular apurou, servidores da Casa correm sério risco de estarem infectados.

Segundo informações repassadas à reportagem, o ex-secretário parlamentar da Mesa Diretora, Xisto Bueno, teria testado positivo para o covid-19. Embora esteja aposentado, é presença constante na Casa, sempre em contato com os parlamentares, assessores e outros servidores.

Sua esposa também testou positivo, e assim como o marido, estava sempre presente na AL. A proliferação do vírus foi confirmada pelo presidente da AL, deputado Eduardo Botelho (DEM), que confirmou na semana passada que três servidores testaram positivo para

Covid-19. Os profissionais estão lotados nos setores de Patrimônio, Espaço Cidadania e Secretaria Geral. Anteriormente, uma servidora do Núcleo Ambiental foi afastada após seu namorado ter sido detectado com a enfermidade.

Pg.: 04

Siga
redes nas
sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.

Journal Centro Oeste
Popular

NOVA BAIXA NO MINISTÉRIO

Nelson Teich, ministro da Saúde, pede demissão



O ministro Nelson Teich (Saúde) pediu demissão na manhã desta 6ª feira (15. mai.2020). O anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde. A pasta deve detalhar o caso em entrevista durante a tarde.

O general Eduardo Pazuello, secretário-executivo da pasta, assume o cargo interinamente. Pazuello foi colocado no ministério por sua capacidade de organização logística. Sua nomeação, junto com de outros militares, levantou suspeitas

de que Nelson Teich seria tutorado na pasta.

Teich esteve no Palácio do Planalto para conversar com Jair Bolsonaro às 11h. A relação dos 2 vinha se degenerando porque o presidente defende abertamente o uso do remédio cloroquina como tratamento para a covid-19. Nem a OMS (Organização Mundial da Saúde) nem o Ministério da Saúde reconhecem algum fármaco ou vacina como cura para a doença. Bolsonaro queria que o ministro

recomendasse o medicamento. Ele resistia.

Em sua tradicional live desta 5ª feira (14.mai.2020), o presidente da República falou de sua expectativa sobre o ministro da Saúde: “Acho que amanhã o Nelson Teich dá uma resposta pra gente. Acho que vai ser pela mudança do protocolo para que se possa aplicar [cloroquina] a partir dos primeiros sintomas”.

Teich reclamava também de não ter sido ouvido

sobre o decreto do presidente que liberava a reabertura de academias, salões de beleza e barbearias. Na 2ª feira (11. mai), Teich foi surpreendido com a pergunta de 1 repórter a respeito da medida. Não sabia do que se tratava.

Teich sofria desprestígio dentro e fora do governo. Prefeitos relatam que preferiam tratar de assuntos relevantes com o general Pazuello.

O ministro lidava ainda com a suspeita de estar sendo tutelado por conta da pre-

sença de militares em cargos de chefia no ministério. Em conferência com deputados, Teich se defendeu: “Embora possa existir militares, outros profissionais, a liderança é minha”. Em outro momento, afirmou que os militares só ficariam na pasta durante a pandemia.

O antecessor de Teich, Luiz Henrique Mandetta, publicou 1 tweet logo depois da notícia da demissão de Teich ser veiculada. Na mensagem, diz: “Oremos. Força SUS. Ciência. Paciência. Fé!”.

EDITORIAL

Males do assédio moral

As consequências do assédio moral atingem a auto-estima e a dignidade dos trabalhadores antes de se tornarem visíveis, quando chegam a se tornar.

Estabelecer uma relação direta entre assédio e adoecimento nem sempre é fácil, principalmente porque as manifestações iniciais tendem a aparecer como formas “invisíveis de adoecimento” (ansiedade, estresse, depressão e outros males). Apesar desta “invisibilidade”, o sofrimento envolvido nestes adoecimentos podem ser muito profundos.

É oportuno ressaltar que a vivência do assédio moral, além de desencadear adoecimentos, pode aprofundar quadros de adoecimentos já presentes anteriormente. Dificultando ainda mais o estabelecimento da relação entre o adoecimento e o trabalho.

O adoecimento decorrente do assédio moral pode ser psicologicamente devastador, dificultando muito a ação da vítima, por isso é essencial que parte do combate ao assédio moral seja o fortalecimento individual.

Neste processo de fortalecimento a ajuda profissional pode ser muito valiosa, a psiquiatria e psicoterapia podem contribuir bastante com a melhora dos sintomas e a orientação para lidar com a situação no trabalho.

Outrossim, é recomendado que se realize atividades que sejam prazerosas, seja praticar esportes, ir ao cinema, jogar xadrez, yoga, quebra cabeças, aprender a tocar algum instrumento, pintar e etc. Os vínculos afetivos também são de grande importância, seja de amigos, familiares ou colegas de trabalho, sendo essencial retomar e/ou reforçar esses vínculos.

Mas é essencial ter em mente que o fortalecimento individual é uma ação apenas nos sintomas do assédio, não alterando a fonte dos problemas. Neste sentido, atuar apenas nesse aspecto do problema não irá resolvê-lo, será como enxugar gelo, por isso é essencial que isso seja feito em conjunto com outras ações.

É importante que a vítima de assédio que enfrenta processos de adoecimento decorrentes desta situação notifique o fato como acidente em serviço. Isso possibilita que licenças médicas eventualmente necessárias não sejam caracterizadas como motivadas por questão particular, não relacionada ao trabalho. Isso traz uma grande contribuição para evidenciar faticamente o caráter adoecedor do local de trabalho no judiciário, pois esses dados são utilizados para pesquisas e estudos estatísticos e epidemiológicos. Com isso a categoria consegue ter mais força para pressionar pelo combate ao assédio moral e outros processos adoecedores.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Toni

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada
Cuiaba-MT - cep 78.048-487

PINGA
FOGO

BOM EXEMPLO

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), foi o parlamentar, entre os oito eleitos por Mato Grosso na Câmara dos Deputados, que menos utilizou a verba de gabinete nos quatro primeiros meses deste ano. Cada parlamentar pode usar até R\$ 111.675,59 por mês para contratar até 25 secretários parlamentares, sendo que o salário deve ser no mínimo de R\$ 1.025,12 e no máximo R\$ 15.698,32. Contudo, Emanuelzinho utilizou apenas R\$ R\$41 mil de janeiro até abril deste ano e afirmou que uma das suas prioridades e bandeiras do seu mandato é o zelo pelo dinheiro público.

OPERAÇÃO GRANDE

Uma grande operação do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), deve ser deflagrada em cinco municípios do Estado, com foco em um sistema que pouco se fala: a de prestação de serviços em sistema de vigilância, de motoristas e locação de veículos e de limpeza e serviços de copa e portarias (guaritas) em Prefeituras, Câmaras Municipais, principalmente, e alguns órgãos públicos em Mato Grosso. Há tempos, a polícia investiga vestígios de superfaturamento, notas frias e empresas de fachada atuando com serviços terceirizados. Segundo fonte do CO Popular, será um verdadeiro "arrastão" – com direito a mandados de busca e apreensão.

ELEIÇÕES

O senador Jayme Campos (DEM) equilibrou a disputa que existe entre os aliados do seu grupo político que querem disputar a sucessão da esposa e prefeita Lucimar Sacre de Campos. Entre eles citou José Hazama, vice-prefeito, tem tido um desempenho exemplar ao auxiliar a gestão e não atrapalhar. Disputam a indicação como candidato do grupo, Kalil Baracat (MDB), Chico Curvo (PTB), Fábio Tardin (DEM), Julio Pacheco (DEM), Toninho Domingos e Luiz Celso Morais.

RONDONÓPOLIS

O emedebista Thiago Silva está disposto a peitar Zé do Pátio (SD), que buscará a reeleição em Rondonópolis. Ambos têm boa inserção popular. Pátio carrega o desgaste do mandato, marcado por muitos atropelos e conflitos políticos, mas, por outro lado, detém o poder da máquina. O deputado João José, também do MDB, deve entrar na disputa sucessória em Tangará da Serra. Oscar Bezerra (PV), que semana passada voltou a ocupar cadeira de deputado, sonha em reassumir a Prefeitura de Juara. Xuxu Dal Molin (PSC) anunciou que vai concorrer em Sorriso, onde já foi vice-prefeito. Outro que também já exerceu mandato de vice-prefeito, deputado Sílvio Fávero (PSL), estuda concorrer em Lucas do Rio Verde.

RECUPERAÇÃO

O ministro do STF, Alexandre de Moraes, autorizou o governo de MT a utilizar R\$ 79,4 milhões do dinheiro recuperado na Operação Lava Jato, para ações de prevenção à Covid-19. O governo fez o pedido formalmente. Os valores haviam sido carimbados para uso no Plano de Ação de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais, este ano.

INSISTÊNCIA

A juíza aposentada Selma Arruda (Podemos) ingressou com um mandado de segurança, pedindo o afastamento imediato do senador Carlos Fávaro (PSD) e a anulação do trâmite que conheceu a cassação dela do cargo. A nova cartada de magistrada ocorre após a decisão da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, que já negou o mandado de segurança protocolado por Selma contra a decisão da Mesa Diretora e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM), para anular o reconhecimento de seu pedido de afastamento.

“Temos uma parceria com os prefeitos para fazer chegar comida na mesa daquelas pessoas que pouco ou nada têm”



Superintendente da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, José Antônio da Silva

Regina Botelho
Da Redação

O superintendente da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, José Antônio da Silva, participou de live promovida pela Federação das Indústrias de Mato Grosso, falando da economia e linhas de crédito nesse momento de crise devido ao coronavírus. O Jornal Centro-Oeste escolheu alguns trechos e traz para você detalhes da live. Confira!

Centro Oeste Popular – O senhor concorda com as opiniões que dizem que as coisas não serão mais as mesmas após a crise provocada pelo coronavírus?

José Antônio da Silva – Tudo vai mudar completamente, como vamos entregar o que temos que entregar e como as pessoas vão solicitar aquilo que elas querem. Tudo será diferente, não tem mais o normal, não se volta mais ao que era antes.

CO Popular – Até mesmo o setor bancário está tendo que se adaptar, está mudando. Concorda?

José Antônio da Silva – Os bancos já vinham mudando em alta velocidade. Vamos pegar a Caixa Econômica de modelo. A Caixa vai bancarizar agora mais ou menos 50 milhões de brasileiros que estavam fora do sistema bancário. Esses 50 milhões de brasileiros não tinham acesso a banco, e eles vieram já digitalizados. Abrimos quase 20 milhões de contas sem que a pessoa encaminhasse nenhum documento, ele nem sabia que teria uma conta. E hoje ele tem uma conta digital, um cartão virtual, ele compra em qualquer loja sem risco, porque ele define um limite do cartão virtual, ele transfere recurso de forma virtual.

CO Popular – Hoje, é um bom momento para se comprar um imóvel? Há vantagens para os interessados?

José Antônio da Silva – Para a pessoa física, quem, por exemplo, comprar um imóvel novo hoje, a Caixa está permitindo se for opção do cliente, só pagar a primeira parcela daqui há 180 dias, ou seja, o cliente pode pensar: estou na dúvida se posso comprar esse imóvel financiado, até porque estou preocupado com o que vem amanhã. Mas o cliente poderá ficar 180 dias sem pagar nada. Comprou hoje, assinou o contrato hoje, se for imóvel residencial novo só vai pagar esse contrato 180 dias depois que você mudou para o imóvel. É uma carência, que normalmente não é comum na aquisição para pessoa física. E isso fomenta a demanda, e facilita muito para a construtora vender.

CO Popular – Para quem já era cliente da CEF e tinha aprovado o limite de crédito está tudo funcionando, porém, para aqueles que procuram o limite novo estão encontrando dificuldades. Como está essa análise de crédito?

José Antônio da Silva – Na verdade, não houve nenhuma mudança na análise de crédito. O que tem mudado nesse momento é que algumas análises já começamos a fazer digitalizadas. Para empresas de grande porte a Caixa até aproveitou agora e criou uma agência para atender as empresas acima de R\$ 30 milhões. Agora precisamos entender onde que está o problema, se está na análise ou no limite.

CO Popular – Houve problemas no pagamento do auxílio emergencial?

José Antônio da Silva – Nós tivemos um problema no início do pagamento do maior pagamento da história deste país, nunca tivemos um pagamento de benefício tão grande, nós vamos pagar quase 80 milhões de brasileiros, sendo pagos nas agências da Caixa, e isso não é nada simples, tivemos que deslocar um contingente muito grande de pessoas pra isso, sem contar que nesse momento estamos sofrendo o mesmo impacto da pandemia igual a outras empresas. Então nós temos o pessoal do grupo de risco que está trabalhando em home office, temos que fazer rodízio com aqueles que não estão no grupo de risco para não ficarem muito expostos ao tumulto, mas a partir de agora a coisa já andou, e andou muito. Estamos trabalhando em parceria com os municípios, os prefeitos têm nos ajudado muito, mais de 800 prefeitos nos ajudando. O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, um show de bola, colocou tendas em todas as nove agências com cadeiras, as pessoas sendo atendidas com dignidade. Em Mato Grosso temos 42 Prefeituras nos ajudando, disponibilizando tendas, algumas disponibilizando álcool em gel, máscaras, temos uma parceria maravilhosa com os prefeitos para fazer chegar comida na mesa daquelas pessoas que pouco ou nada têm. Esses R\$ 600 são fundamentais. A Caixa faz um trabalho maravilhoso. Alguém

ENTREVISTA COM:

JOSÉ ANTÔNIO
DA SILVA

“Tivemos um problema no início do pagamento do maior pagamento da história deste país, nunca tivemos um pagamento de benefício tão grande, nós vamos pagar quase 80 milhões de brasileiros”

“Hoje o maior problema é manter os empregados, porque alguns estão em home office, outros estão parados e eu não estou gerando fluxo de caixa.”

disse um dia que são invisíveis. Não, eles não são invisíveis, eles são nossos clientes, eles são da Caixa e para a Caixa eles não são invisíveis, e agora estamos bancarizando todos com poupança digital, com poupança social digital.

CO Popular – Hoje um dos maiores fantasmas é o desemprego, o senhor concorda com essa afirmação?

José Antônio da Silva – Realmente, hoje o maior problema é manter os empregados, porque alguns estão em home office, outros estão parados e eu não estou gerando fluxo de caixa. O que se foi pensado em termos de garantia de manutenção de emprego? Se tem uma coisa que esse país precisa se preocupar é com a manutenção do emprego. O que se pensou? Se criou um produto chamado giro folha, exatamente para financiar a folha de pagamento. Esse é específico que é o financiamento na folha de pagamento.

Uma linha emergencial para empresa que tem faturamento acima de R\$ 360 mil e limitado a R\$ 10 milhões, seja para empresa sozinha, seja para o grupo coligado, esse é o limite. E é muito importante, pois o crédito vai cair na conta do empregado. Então se você tomou um crédito para financiar 100 empregados, o crédito cai na conta do empregado, é pra pagar a folha.

CO Popular – Qual o objetivo dessa linha de crédito?

José Antônio da Silva – É especialmente a manutenção do emprego, tanto é que ela vai exigir a manutenção daquela quantidade de empregados que foram objeto do financiamento. Então é uma linha emergencial destinada às empresas com esse faturamento exclusivamente para pagar salário.

CO Popular – Mas as empresas terão que estar com os encargos trabalhistas em dia?

José Antônio da Silva – A Lei não está trazendo muito isso. E tem mais um detalhe, a gente consegue financiar os encargos da folha de pagamento. O INSS, as férias, não o atrasado, mas da folha. Mas a CND (Certidão Negativa de Dívida) é uma exigência porque ele é uma dívida com o governo, e a Caixa é cem por cento público, e aí não teria como operarmos, estamos impedidos legalmente de operar com empresas que não tenham a CND. Então se a empresa ainda não é cliente da Caixa, ela precisa ser a folha conosco, e se ele não tem, pode ter, em uma semana colocamos a folha pra dentro da Caixa, a folha web, pela internet, tudo sem problema nenhum, pra fazer um serviço rápido, e pra pagarmos os salários dos empregados. E não há problema se os empregados não tiverem conta na Caixa, nós abrimos a poupança digital para eles, sem a necessidade de eles irem lá pra abrir a conta, ou mesmo abrimos uma conta salário sem precisar da presença do trabalhador. Nós não queremos gente na Caixa, fila, de jeito nenhum. E se ele tiver conta em outro banco, fazemos a portabilidade. A folha é que tem que estar conosco. Então vamos financiar por dois meses cem por cento da folha, limitado a capacidade de pagamento da empresa. Não há crédito que não avaliemos antes. Isso não existe.

CORONAVÍRUS

FUNCIONÁRIOS DA AL CORREM SÉRIO RISCO DE ESTAREM INFECTADOS

Da Redação

Dpto Arte / CoPopular



A Assembleia Legislativa de Mato Grosso corre sério risco de se tornar um foco do novo coronavírus. Conforme o departamento de jornalismo do Centro Oeste Popular apurou, servidores da Casa correm sério risco de estarem infectados.

Segundo informações repassadas à reportagem, o ex-secretário parlamentar da Mesa Diretora, Xisto Bueno, teria testado positivo para o covid-19. Embora esteja aposentado, é presença constante na Casa, sempre em contato com os parlamentares, assessores e outros servidores. Sua esposa também testou positivo, e assim como o marido, estava sempre presente na AL.

A proliferação do vírus foi confirmada pelo presidente da AL, deputado Eduardo Botelho (DEM), que confirmou na semana passada que três servidores testaram positivo para Covid-19. Os profissionais estão lotados nos setores de Patrimônio, Espaço Cidadania e Secretaria Geral. Anteriormente, uma servidora do Núcleo Ambiental foi afastada após seu namorado ter sido detectado com a enfermidade.

Para piorar ainda mais a situação, o deputado Paulo Araújo (PP) testou positivo, o que acendeu ainda mais o sinal de alerta e aumentou a tensão entre os frequentadores do local. A preocupação de servidores, e mesmo de quem frequenta ou frequentou a Casa, que se encontra com o atendimento ao público externo suspenso, se justifica.

O ambiente é fechado, a refrigeração por meio de ar condicionado, o que pode facilitar a propagação do vírus.

Como medida preventiva, o presidente Botelho determinou a compra de 200 testes de Covid-19 que serão aplicados em deputados, servidores e assessores, e anunciou que mais 200 exames serão adquiridos com o intuito de isolar qualquer contaminação dentro da sede do Legislativo estadual. Porém, o número de funcionários é bem superior, e para piorar, o vírus, pelo que parece, já circula no recinto.

Com o agravamento da situação, o presidente da Casa disse que a Assembleia Legislativa adotará um regime que classificou como "semi-lockdown". "Lockdown" é quando ocorre bloqueio total de entrada e saída do território e apenas serviços essenciais funcionam. Entre as medidas, ele determinou o recesso de servidores das atividades administrativas até o dia 25 de maio, mantendo apenas os serviços essenciais.

A proliferação do vírus não é exclusividade da Assembleia Legislativa. Conforme apurou a reportagem, alguns órgãos estaduais, como a Secretaria de Estado de Infraestrutura, já registraram funcionários infectados e aumentaram as medidas preventivas. Na Assembleia, o primeiro-secretário da Casa, deputado Max Russi (PSB), apresentou projeto para que os servidores possam trabalhar de forma remota, com a utilização da tecnologia de informação e comunicação, ou seja, o teletrabalho.

"Esta foi uma das minhas propostas para esse período de pandemia. Já é comprovado que o teletrabalho, além de diminuir os riscos de contaminação, alia economicidade, produtividade e qualidade nos serviços públicos", frisa o deputado. Após os casos de coronavírus se estabilizarem, os números apresentados pela Secretaria de Estado de Saúde apontam para

um crescimento que preocupa. O deputado estadual e médico sanitário Lúdio Cabral (PT) fez na semana passada uma análise da evolução do vírus em MT.

Segundo ele, os casos podem chegar a 30 mil, no dia 1º de agosto, se Mato Grosso mantiver a linha crescente de casos que vem registrando. "Se a tendência atual se mantiver, teremos quase 1.500 casos no dia 1º de junho, mais de 6.500 casos em 1º de julho e quase 30 mil casos em 1º de agosto.

Se for mantida a taxa de ocupação de leitos dos últimos 10 dias, todos os leitos do SUS destinados à covid-19 estarão ocupados antes do final do mês", alertou. Membros da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa de Mato Grosso também alertaram para o aumento de casos e destacaram a importância da manutenção do isolamento social como forma de prevenir a infecção e propagação do novo coronavírus "O isolamento social é unanimidade dentro da comissão.

Nós somos quatro médicos e um técnico de saúde e, logicamente, não poderia ser diferente. A partir do momento que isolamos, evitamos que a curva tenha um pico muito acentuado e com isso o sistema de saúde dá conta de todos os atendimentos. Se nós não fizermos isso e essa flexibilização colocar todo mundo na rua, com certeza vai haver um aumento, um pico acentuado, e o sistema não vai suportar", afirmou o presidente da comissão, deputado Dr. Eugênio (PSB).

TRANSMISSÃO DE AULAS

Secretário esclarece que TV Mais ofereceu o menor preço

Contratação da empresa de comunicação para transmitir as aulas foi alvo de denúncia da oposição ao prefeito, que pede investigação por parte do MPE

Reprodução



“O contrato emergencial foi firmado, dentro de total lisura, após uma cotação de preços entre as emissoras locais”, destacou Passos

Regina Botelho
Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá prorrogou até o dia 14 de junho a suspensão das aulas presenciais nas unidades municipais, porém, os estudantes não ficarão desamparados. De acordo com a Secretaria de Educação, a rede municipal atende um total de 54 mil alunos, distribuídos em 164 unidades.

Neste período de paralisação, a Prefeitura está ofertando aos estudantes aulas via televisão aberta e atividades pela internet, WhatsApp e mensagem de texto (SMS). As apresentações são exibidas pela TV Mais (17.1), afiliada da TV Cultura.

A contratação da empresa de comunicação para transmitir as aulas foi alvo de denúncia da oposição ao prefeito, que pede investigação por parte do Ministério Público Estadual. Porém, o , aponta interesse políticos por parte do vereador Felipe Wellaton (Cidadania), autor da denúncia.

“O vereador está sendo muito infantil, pequeno, leviano e isso é perigoso porque ele leva à sociedade informações erradas, equivocadas ao afirmar que o contrato que fizemos com a TV estaria cheio de erros e vícios. A falta de conhecimento do vereador é tanta e ele age no afã de querer fazer campanha”, disse.

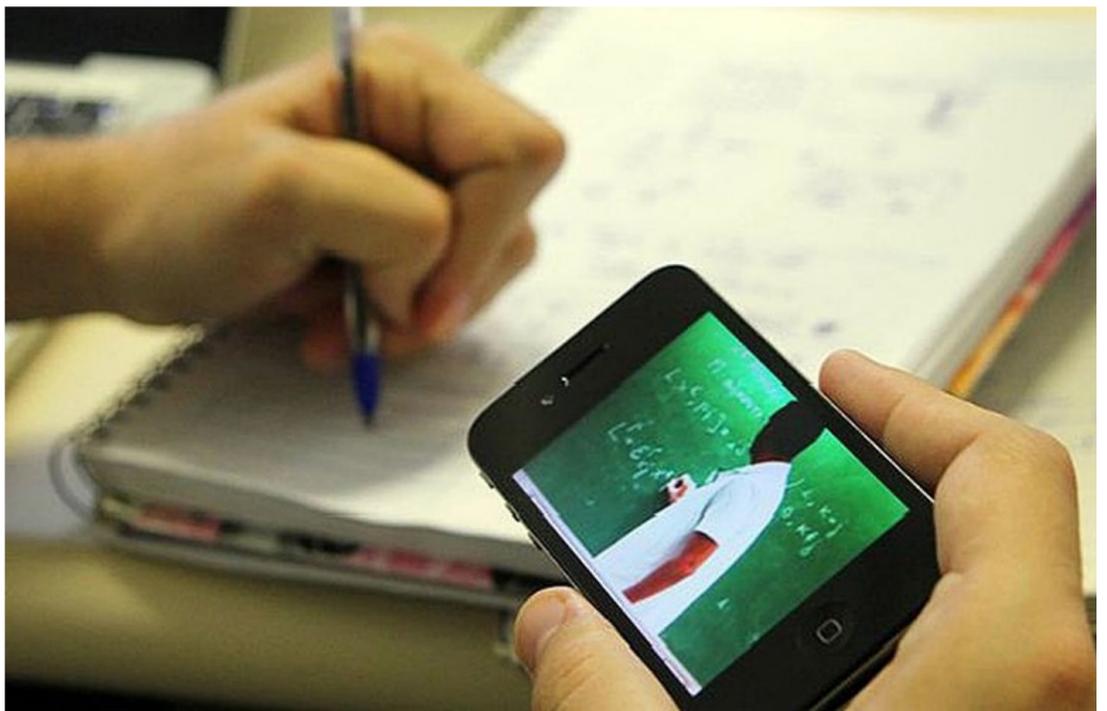
O secretário disse já ter prestado informações ao Ministério Público (MPE) e ao Tribunal de Contas (TCE) de todos os trâmites do processo de contratação da TV.

“Nós fizemos uma chamada com a maioria das TV’s locais. Fizemos cotação com a TV Cidade Verde, com a TV Rondon, com a Gazeta, enfim, para outras TV’s, porque precisávamos de horas de transmissão nessas TV’s abertas. Eu respeito o vereador, mas acredito que os excessos, no afã de querer fazer campanha, quis dizer que deveríamos contratar uma TV por audiência. Mas eu não preciso de audiência para passar aulas, eu preciso de transmissão. A TV que ofereceu o menor preço foi a afiliada da TV Cultura, com todas as edições, estúdios, estrutura...”, explicou o secretário.

As aulas começaram a ser exibidas em abril, pelo canal 17.1, em horários pré determinados, sempre ao vivo e, ficarão disponíveis em plataformas para que possam ser compartilhadas pelos professores das 143 unidades educacionais e seus alunos e também por meio de um aplicativos que está sendo criado pela Secretaria de Educação.

“A TV de maior audiência aqui na Capital colocou preço de R\$ 10 mil a hora, foi o dobro do que nós orçamos. É uma discussão realmente técnica”, pontuou Passos.

“Ninguém esperava a pandemia, nós paralisamos as aulas



As aulas começaram a ser exibidas em abril, pelo canal 17.1, em horários pré determinados, sempre ao vivo

desde o dia 23 de março e depois de inúmeras reuniões com o Ministério Público, com o Tribunal de Contas e com nossas equipes, para que nossos alunos não perdessem o conteúdo escolar e tivessem que repor uma grande quantidade de aulas, nós criamos o modelo da escola cuiabana de forma à distância. Primeiro pelo WhatsApp, pela internet, o que deu certo para aqueles alunos que conseguiam acessar, mas nós estamos falando de uma massa.

Então, até copiando um modelo de São Paulo, nós optamos pela TV aberta, porque ela chega a 98% dos lares”, completou.

Alex esclarece ainda que o contrato emergencial com a TV Mais, filiada à TV Cultura, termina no próximo dia 20 de maio e que em razão das medidas de contenção ao coronavírus, que ampliaram a suspensão das atividades presenciais nas unidades educacionais da rede pública do Município, o prefeito Emanuel Pinheiro determinou nova contratação.

“O contrato emergencial foi firmado, dentro de total lisura, após uma cotação de preços entre as emissoras locais e foi efetivado com a TV Mais, que apresentou o menor custo. Hoje as aulas chegam a 300 bairros da nossa capital, dimi-

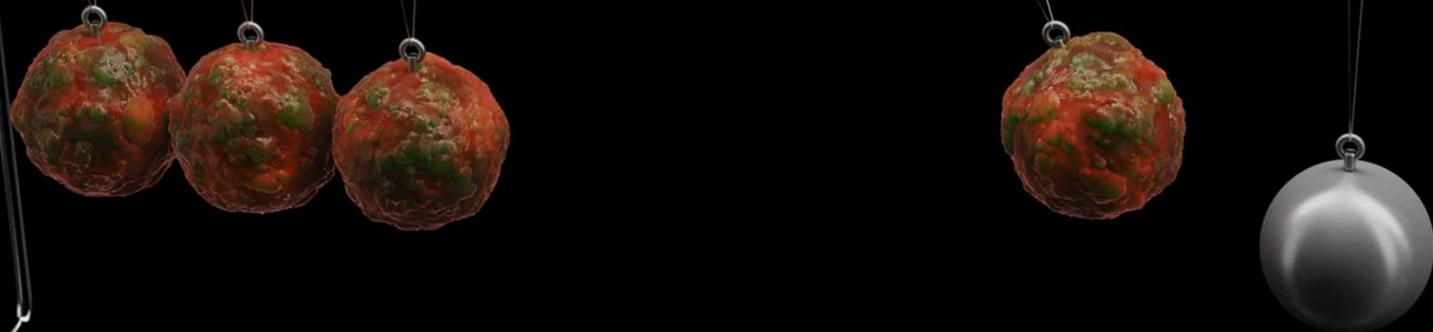
nuindo os impactos do isolamento social e pedagógico para os nossos alunos”, destacou o secretário de Educação, Alex Vieira Passos.

Diante da ampliação da suspensão das atividades presenciais nas unidades educacionais do município e do sucesso da iniciativa abraçada pelos profissionais da Educação, alunos e pais, a Secretaria Municipal de Educação está iniciando um novo processo de licitação, na modalidade de registro de preço.

“O prefeito Emanuel Pinheiro determinou que o contrato existente não seja prorrogado e sim que seja realizada uma nova tomada de preço para um novo contrato emergencial, por um prazo de 60 dias, até que a licitação, na modalidade de registro de preço, seja concluída. Isso possibilitará que o projeto @Escola Cuiabana seja exibido até o final do ano.

As aulas portv aberta terão aproveitamento da carga horária, não tendo assim a necessidade de reposição de um grande número de horas aula o que geraria transtorno aos alunos e custos maiores aos cofres públicos”, explicou o secretário Alex Vieira Passos.

Reprodução



A DISTÂNCIA SALVA, NÃO SEPARA.

Todos já sabem que o
coronavírus é um inimigo
invisível e poderoso, mas
é bom lembrar que sem
você, o vírus não chega a
lugar nenhum. Fique em
casa e salve vidas.



HOTEL ALBERGUE



De acordo com Márcia Pinheiro, o trabalho de resgate social atrelado aos atendimentos particularizados com assistentes sociais e psicólogos são a peça chave do projeto

Primeira-dama está à frente de mais uma ação social de destaque nacional



Projeto que tem ganhado destaque nacional nos noticiários e sites abriga atualmente, 77 pessoas, no Hotel Mato Grosso, situado no centro da Capital



Além das 120 vagas do novo projeto, a prefeitura ainda dispõe de mais três unidades de abrigo com o total de 150 vagas



A população abrigada receberam cortes de cabelo e uma iniciativa de incentivo a autoestima

Da Redação

O projeto foi espelhado nas ações realizadas em países de primeiro mundo como EUA e Reino Unido

A primeira-dama Márcia Pinheiro novamente está à frente de mais uma ação social de destaque nacional com o sucesso do 'Hotel Albergue', lançado no final de abril, pela Prefeitura de Cuiabá, em parceria, com o Núcleo de Apoio à Primeira-dama. O projeto que tem ganhado destaque nacional nos noticiários e sites abriga atualmente, 77 pessoas,

no Hotel Mato Grosso, situado no centro da Capital, de um número de vagas ofertado para 120.

A ideia é ampliar o número de atendimentos dos albergues municipais, principalmente durante esse período de pandemia da COVID-19 aonde o risco de contaminação entre a população de rua é evidentemente maior. Além das 120 vagas do novo projeto, a prefeitura ainda dispõe de mais três unidades de abrigo com o total de 150 vagas.

“A população de rua é um dos públicos mais vulneráveis

em relação a contaminação do novo coronavírus, então eu levei a ideia ao prefeito Emanuel Pinheiro para efetivarmos uma parceria igual os países de primeiro mundo como os Estados Unidos, Reino Unido têm feito para proteger essas pessoas da infecção e consequentemente estamos protegendo a população em si, o sistema de saúde e a proliferação da doença”, contou.

A primeira-dama ainda destaca que o foco principal da ação não é apenas abrigo diferente dos objetivos dos grandes

centros que estão preocupados em tirar essa população das ruas. De acordo com Márcia Pinheiro, o trabalho de resgate social atrelado aos

atendimentos particularizados com assistentes sociais e psicólogos são a peça chave do projeto.

“Identificar as necessidades individuais dessas pessoas seja na área da saúde com alguma consulta, exame e até mesmo medicamento, ou na área social como, por exemplo, auxílio na emissão de documentos, acesso

ao serviço de cidadania, encaminhamento a cursos de capacitação e até mesmo suporte para retornar à sua cidade de origem com fortalecimento de vínculo familiar”, explicou a primeira-dama.

O acolhimento emergencial vem sendo realizado com a população de rua diuturnamente pelas ruas de Cuiabá em regiões de aglomeração como o Morro da Luz, Praça do Porto, Rodoviária e Beco do Candeeiro. Os profissionais de abordagem social realizaram toda a orientação sobre a

importância do isolamento social, além do trabalho feito durante o período de permanência nos albergues.

Os albergados recebem quatro refeições ao longo do dia e os procedimentos realizados no “Hotel Albergue” são os mesmos executados nas unidades Municipais, com regras e normas a serem seguidas e respeitadas pelos acolhidos.



Carol Lima esposa Allan Kardec comemorando aniversário de um ano do primogênito



Vilma Ferreira Lourdes relembro momento férias



Dr Leandro Mansur Bunlai médico renomado de nossa capital



Deputado Carlos Avallone na luta para prevenção contra o covid



Secretário de saúde Gilberto Figueiredo mostrando toda sua competência na luta contra o covid

COLUNA

A elegante e competente jornalista Mariza Bazo recebeu inúmeras manifestações de carinho pelo seu aniversário dia 8, inclusive festa virtual

A Odonto Smile está atendendo em horário especial para segurança de seus pacientes. Para maiores informações (65)2127-7156 ou pelo www.odontosmilecba.com.br

Com o uso obrigatório das máscaras elas estão em alta e a criatividade se juntou a necessidade e são muitos os modelos. Faça parte desse moda e use a máscara sempre.

A Xylux vem com novidades e site vai voltar de cara nova. Aguardem.

A rádio Mega Pop está preparando muita coisa bacana para seus seguidores e ouvintes. Para ouvir acesse www.megapop.com.br



Aniversariante Mariza Bazo



A primeira dama do estado mostrando que a máscara deve ser utilizada para o bem de todos



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br